ANO 25.º DOMINGO, 31 DE MARÇO DE 1946 N.º 8384

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A França não está disposta

a abusar dos seus privilégios
como membro do Conselho da O. N. U.

POR
Henry de Korab

PARIS, Março.—O problema da segurança do mundo içou-se a 375 metros de altitude, facto que representa um grande «record». Trata-se, bem entendido, de uma ascensão «em elevador», e não em balão. Isto acontece, por alguns instantes, quando os membros do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, reunidos em Nova York, sobem ao topo do Empire State Building—o edificio mais alto da Terra.

A tumultuosa assembleia plenária de Londres pode parecer muito espetaculosa, mas tudo indica que o Conselho de Nova York se lhe há-de sobrepôr em importancia, por duas razões que tentaremos apontar, mostrando as diferenças essenciais que distinguem o organismo actual da defunta Sociedade das Nações.

O Conselho da antiga S. D. N. não era mais de que uma delegação da Assembleia, uma espécie de governo constitucional, submetido a rigorosa fiscalização parlamentar. Acontecia, de facto, que, quando as grandes potências, com assento no Conselho, conseguiram chegar a acordo, faziam prevalecer as suas opiniões. Mas isto não estava garantido nem registado no Pacto. Era preciso trabalhar por vias sinuosas e manobrar nos corredores.

Hoje, o caso é diferente e o novo sistema ganhou, pelo menos, em franqueza o que perdeu em virtudes democráticas. O Conselho de Segurança é quase soberano e pouco interessa que haja ou não assembleia. Pode tomar todas as decisões e não receia qualquer responsabilidade. Por outro lado, se na S. D. N. os privilegios dos «Grandes» eram pudicamente velados, aqui afirmam-se sem rebuço. Não só os «Cinco» têm a garantia de uma proeminência constante, como cada um deles pode desarticular a engrenagem toda dizendo «não», na altura que escolher.

Isto, quanto ao primeiro «distinguo». O segundo—que já se começa a esboçar muito nitidamente—deriva do facto de que a velha instituição genebrina não tinha qualquer poder executivo, ao passo que o moderno Conselho de Segurança entende dispôr de meios materiais formidáveis. E este projecto não é platónico. Os trabalhos de organização que devem prosseguir activamente em Nova York, já foram cuidadosamente esboçados por técnicos competentes. Tive ocasião de falar com o almirante Fenard, quando regresou de Londres, e por muito grande que fosse a sua discreção, posso

(Continua na 8.ª pag)

O presidente Truman, nos jardins da Casa Branca, passeia, de braço dado, com Leon Blum e o embaixador francês Henri Bonnet. Sabendo-se que Blum foi a Washington com a missão de obter um empréstimo americano para a França, parece ser compreensivel o sorriso dos dois delegados franceses—que é nitidamente inspirado pelo sorriso acolhedor do presidente. Eu sorrio, tu sorris, ele sorri...

As eleições
na Grécia
estão a decorrer
com ordem

ATENAS, 31.—O povo da Grécia votou hoje nas primeiras eleições que se realizam no país há dez anos a esta parte. A votação principiou ás primeiras horas da manhã em 3.200 assembleias primárias em todo o continênte e nas ilhas vizinhas. Em Atenas e na região do Pireu os eleitores dirigiram-se ordeiramente ás urnas.

Grupos de observadores britanicos, americanos e franceses fiscalizaram a votação. Depois de mostrarem os seus certificados de eleitores, os votantes recebiam panfletos de propaganda dos diferentes partidos e o boletim de voto num sobrescrito. Cada um dos eleitores, depois de tomar conhecimento do boletim de voto, fechava o sobrescrito e lançava-o na urna. Não foi adoptado o processo de se aplicarem as impressões digitais nos sobrescritos para identificar os eleitores. Supõe-se que a votação em Atenas e na zona do Pireu deve terminar antes do pôr do sol. Por volta do meio dia tinham votado em Atenas e nos suburbios da capital 50 por cento dos recenseados, principalmente nos bairros habitados pelas classes médias. Nos bairros pobres, pelo menos em alguns, a percentagem de votantes foi tambem de 50 por cento. Verificaram-se muitas abstenções entre a juventude.

Não se registaram quaisquer tumultos provocados pelos abstencionistas, mas fora das salas da votação estacionavam grupos que observavam a entrada dos eleitores. Num dos suburbios da cidade foram presos 5 abstencionistas acusados de tentarem evitar que os eleitores entrassem na sala da assembleia primária a fim de votarem. Em Atenas a atmosfera é de tranquilidade.—(R.).

O desafio no Porto
entre o Benfica e o campeão do Norte
foi o mais importante do dia

O Campeonato Nacional de Futebol retomou hoje a sua marcha. Disputou-se a 15.ª jornada —com um jogo de verdadeiro interesse: o F. C. do Porto-Benfica, na capital do Norte. E' obvio sublinhar a sua importancia.

Em segundo plano, tambem na provincia, havia outro encontro a despertar tambem certa curiosidade: Olhanense-Atlético.

Os restantes desafios não ofereciam aspectos ou margem para duvidas. Que ás vezes...

Vejamos como decorreram os encontros.

Benfica, 2 — F. C. Porto, 0
(Resultado da primeira parte)

PORTO, 31.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estádio do Lima, perante uma assistência entusiasta e numerosa.

Os grupos:

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Octaviano; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Gomes da Costa e Joaquim.

Benfica—Martins; Cerqueira e Teixeira; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Mario Rui, Arsenio, Espirito Santo, Julio e Rogerio.

Arbitro—Augusto Pacheco, da A. F. Aveiro.

Nos primeiros 5 minutos houve dominio por parte dos portuenses. Neste curto periodo, Martins teve de entrar várias vezes em acção, algumas das quais para segurar potentes remates de Araujo e Gomes da Costa.

Em dois lances perigosos, a defesa do Benfica teve de conceder dois cantos. Aos 6 minutos, com uma jogada urdida na direita, principiada por Mario Rui, conseguiu o Benfica sacudir a pressão do adversário.

Os dois grupos passaram depois a toada de equilibrio, mas, aos 8 minutos, Julio rematou a um lado das redes de Barrigana. Há movimento. E bom jogo, principalmente pela banda do Benfica, onde o ataque é veloz. Rogerio e Mario Rui salientam-se.

Aos 12 minutos, Araujo e Correia Dias preparam avançadas perigosas. Os portuenses

(Continua na pag. central)

A imposição
das insignias doutorais
ao prof. Mosinger

COIMBRA, 31—(Pelo telefone)—Com a solenidade de que é sempre revestida esta imponente cerimonia universitaria, foram hoje, pelas 15 horas, impostas, na sala dos Actos Grandes, as insignias doutorais «honoris causa», ao sr. dr. Michel Mosinger, catedratico da Universidade de Marselha e que, na Faculdade de Medicina de Coimbra, rege, desde 1942, a cadeira de Anatomia Patológica e, a partir de 1945, a de Histologia e Embriologia.

Presidiu á cerimonia o reitor, sr. dr. Maximino Correia, que tinha á esquerda o director daquela Faculdade, sr. dr. Novais e Sousa. O doutorando teve como padrinho o ministro da França, sr. Jean du Sault, que tomou lugar na teia, junto do homenageado.

A charamela, que abriu o tradicional cortejo, executou os hinos português e francês, depois do que se seguiram os discursos de elogio para o doutorando e para o seu patrono, proferidas pelos srs. drs. Rocha-Brito e Correia de Oliveira.

O reitor conferiu em seguida o grau de doutor, na Faculdade de edicina, ao sr. dr. Michel Mosinger e o sr. dr. Novais e Sousa fez-lhe a imposição das respectivas insignias.

O doutorando percorreu, depois, os cadeirais a abraçar os seus novos colegas, enquanto a charanga executava o hino academico, com que se encerrou a cerimonia á qual assistiram os representantes das autoridades civis e militares muitas senhoras, representantes do Instituto Francês em Portugal, além doutras entidades.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chegou a Gibraltar
o couraçado «Missouri»

GIBRALTAR, 31—Chegou hoje a este porto o couraçado americano «Missouri», que traz a bordo os restos do embaixador da Turquia em Washington.

No seu regresso, o «Missouri» deve visitar os portos de Napoles, Argel e Tanger.—(United Press).

Chegaram no «Colonial»
vindos de Macau e da India
portugueses que esperaram seis anos
poder regressar à Metrópole

Depois de uma viagem de mais de seis meses, chegou hoje a Lisboa o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe cerca de 490 passageiros, entre os quais 260 vindos de Macau, de onde veio tambem um contingente da guarnição militar daquela nossa colonia.

No cais, juntou-se cedo uma verdadeira multidão de pessoas, ansiosas pela chegada dos passageiros, muitos dos quais, esperados há mais de seis anos, foram impedidos de o fazer, devido ao estado de guerra. Quando o navio atracou, perto das 9 e 30, acenaram lenços e ouviram-se gritos de alegria. Outras pessias choraram de contentamento.

No cais, viam-se os srs. coronel Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P.; major Adriano Dores, director da Policia do Porto de Lisboa; e capitão tenente Flavio de Sousa, comandante da Policia Maritima. Após a atracação, o serviço de entradas a bordo foi regulado pelo inspector Roquete, da Policia Internacional.

Entre os passageiros vindos de Macau, figuram os srs. dr. Aarão Pereira de Lacerda, juiz de direito, com sua familia; Américo Valente, director dos C. T. T. naquela colónia, com esposa e filha; Carlos Eugénio de Vasconcelos, gerente do Banco Nacional Ultramarino, com esposa e filhos; professores Artur de Almeida Carneiro e Torcato Gomes; drs. Adolfo Adroaldo Jorge, António Alberto de Barros Lopes e João Filipe Ferreira, com suas familias; director de Fazenda Mário Marques Pinto, com esposa e filhos; vários oficiais do

(Continua na pag. central)

As negociações anglo-egipcisa

CAIRO, 31—Sayed Lufty Pasha, ministro dos Estrangeiros egípcio, declarou ontem á noite, depois da reunião do gabinete: «Creio que as negociações anglo-egípcias se iniciarão dentro de uma semana».—(R.).

CAIRO, 31—O rei Faruk, do Egipto, presidiu hoje a uma reunião, na presidência do Conselho, da delegação egípcia que vai negociar a revisão do tratado anglo-egípcio de 1936.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALECIMENTO DE PRESOS—Na Cadeia de Monsanto faleceram os reclusos José Maria de Sousa Pinto, de 28 anos, do Porto, que cumpria pena maior por furto; e Francisco Martins Bragança, de 55 anos, de Beja, preso como delinquente habitual.

CONFERENCIAS

Na terça-feira, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o sr. C. W. Fyfield fará uma conferência sobre «The mediaeval miracle, mystery and morality play».

TUNA COMERCIAL

A Tuna Comercial de Lisboa organizou agora o seu orfeão, em que podem ingressar todos os profissionais do comércio. Os ensaios fazem-se ás terças-feiras, na sede da Tuna, rua dos Fanqueiros, 286, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Barcarena).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Depois de ámanhã, ás 21 horas, no salão de festas da Sociedade União Piedense, realiza-se uma sessão solene comemorativa do 32.º aniversário da fundação daquela colectividade.

O PORTO pelo telefone

Homenagem a um empresário

PORTO, 31.—Promovida pela Orquestra Tipica «Cavaquinhos do Porto», realizou-se esta manhã, no Coliseu do Porto, uma homenagem ao empresario daquela casa de espectáculos, sr. Arnaldo da Rocha Brito. Assistiram representantes das autoridades civis e militares, dos bombeiros voluntários do Porto, de Leixões e de S. Mamede, de asilos e grupos excursionistas e de recreio. Foi orador o sr. Teixeira Lopes, presidente do grupo promotor da homenagem, finda a qual, o sr. Rocha Brito agradeceu.

Comunhão pascal

Efectuou-se esta manhã na Sé Catedral, sob a presdência do sr. bispo do Porto, a comunhão pascal dos homens e rapazes da diocese. A cerimónia foi precedida de missa solene, celebrada pelo sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, que tivera a acolitá-lo os conegos drs. Gaspar de Freitas e Ferreira Gomes. O sr. bispo do Porto, numa alocução, exaltou os católicos a cumprirem os seus deveres para com a Igreja.

Procissões dos Passos

em Belem e em Santa Engrácia

Com a assistencia de numerosos fieis que se aglomeravam por todo o percurso, realizou-se hoje, de tarde, a procissão do Senhor dos Passos de Belem. De manhã houve missa solene.

Durante o dia, as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade estiveram expostas aos fieis nos seus andores, lindamente ornamentados com flores. A's 16 horas saiu do templo a procissão, em que se encorporou a banda da Casa Pia e percorreu a Praça do Imperio, Calçada do Galvão, Travessa de Domingos Tendeiro, Bairro Novo de Belem e Rua dos Jeronimos.

Pelas 16 horas, na freguesia de Santa Engracia, efectuou-se também a procissão do Senhor dos Passos, abrilhantada pela banda do Reformatorio Central de Lisboa Padre Antonio de Oliveira. O cortejo, com os andores lindamente ornamentados, percorreu algumas ruas do bairro, cujas janelas se encontravam ornamentadas.

DE LUTO

José Nunes

Vitimado por um ataque cardiaco, faleceu hoje, de madrugada, na sua casa da Calçada do Rio, 34, em Algés, o sr. José Nunes, de 69 anos, natural de Ferreira do Zézere. Era casado com D. Carolina do Nascimento Amado Nunes e pai da sr.ª D. Laurinda Nunes, funcionária da Camara Municipal, e de Liberto Amado Nunes, funcionário da Fazenda em Lourenço Marques.

D. Maria da Conceição Dias

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Dias, de 48 anos, viuva, natural de Vila Nova de Poiares. O funeral, a cargo da agencia Gil, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja do Campo Grande para o cemitério do Alto de S. João.

ACÇÃO CATÓLICA

No Curso de Cultura Superior Religiosa, que se realiza em Fátima, nos dias 17, 18, 19 e 20 de Abril, um grupo de teólogos portugueses apresentará dissertações sobre o Dogma Católico. A inscrição faz-se, em Lisboa, na sede da Acção Católica, Campo dos Martires da Patria, 43, e, na provincia, nas sedes das direcções e das juntas diocesanas.

—O prof. sr. dr. Gomes da Silva fará hoje, ás 20 e 10, ao microfone da E. N., uma alocução sobre a peregrinação da Juventude Católica a Fátima.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de «hockey» em campo. Um dos jogos, o Belenenses-«Hockey», não se disputou, por o campo de Palma ter sido dado por incapaz.

No outro jogo, Futebol Benfica-Benfica, aquele venceu os «encarnados» por 2-1, em 1.as categorias, e por 1-0, em 2.as.

TAUROMAQUIA

Cristobal Becerra

Acompanhando o matador de touros valenciano Jaime Marco «Choni» encontra-se em Lisboa o conhecido «apoderado» Cristobal Becérra, que adoptou a mais correcta e desinteressada atitude ante a suspensão da corrida que hoje se devia ter dado em Algés.

Rafael Ortega «Gallito»

No avião da carreira regressa depois de ámanhã a Madrid, o matador de touros Rafael Ortega «Gallito», continuador da arte excelsa e original de seu tio e homónimo, «El Gallo». «Gallito», que conta as melhores simpatias entre os aficionados e «ganaderos» portugueses, veio fazer os «tentaderos» de quatro ganaderias portuguesas.

RECITAL DE POESIA

Na Casa das Beiras, haverá, no dia 4 de Abril, ás 21 e 45, um recital unico de poesia portuguesa, por Mary Elisabeth Hatherly. Serão interpretados alguns dos mais representativos nomes de poetas portugueses, antigos e modernos.

O 4.º ANIVERSARIO

do Hospital Julio de Matos

O Hospital Julio de Matos comemora depois de ámanhã o 4.º aniversário da sua abertura, inaugurando, nesse dia, ás 12 horas, uma exposição anual de enfermagem e de trabalhos dos doentes internados.

No mesmo dia, ás 9 horas, realizar-se-á um desafio de «foot-ball entre o Grupo Desportivo e Recreativo do Hospital e outro e, a seguir, um desafio de «Hand-ball» entre os doentes e o pessoal de enfermagem da clinica e os do Pavilhão de Vigilancia, para disputa da taça «David».

Antecedendo as comemorações, realizou-se uma «matinée» dedicada aos doentes do Asilo Miguel Bombarda e a cargo dos enfermeiros e enfermeiras e da orquestra do Grupo Desportivo e Recreativo do Hospital Julio de Matos.

CAMARAS MUNICIPAIS

CASTRO MARIM, 30—Pediu a sua exoneração de presidente da Camara Municipal desta vila o sr. dr. Salvador Martins Pontes.

S. R.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

OPERA ITALIANA

ABRIL-MAIO DE 1946

REPERTORIO

RECITAS DE ASSINATURA

MANON LESCAUT (G. Puccini) — BARBEIRO DE SEVILHA (G. Rossini)

FALSTAFF (G. Verdi) — RIGOLETTO (G. Verdi) — NORMA (V. Bellini) — AMIGO FRITZ (P. Mascagni)

DUAS RECITAS EXTRAORDINARIAS COM A OPERA

FORÇA DO DESTINO

(RECITA INAUGURAL) de G. Verdi

ELENCO

(POR ORDEM ALFABETICA)

MARIA CANIGLIA — RINA GIGLI — ELENA RAGGI — AGATA ROSELLI — EBE STIGNANI — PALMIRA VITALI — MARINI GINO BECHI — FERNANDO DELLE FORNACI — BENIAMINO GIGLI — MELCHIORRE LUISE — GIULIO NERI — AFRO POLI — ILDEBRANDO SANTAFÈ — TOMASO SPATARO

MAESTROS-DIRECTORES

NAPOLEONE ANNOVAZZI — PEDRO DE FREITAS BRANCO — PINO DONATI — VITTORIO GUI

MAESTRO SUBSTITUTO

MARIO PELLEGRINI

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

CORPO CORAL DO TEATRO

MAESTROS DE COROS: MARIO PELLEGRINI E TEOFILO RUSSELL

ASSISTENTE: FILIPE DADO — DIRECTOR DE CENA: MARIO FRIGERIO — PONTO: CARLO PASQUALI

CORPO DE BAILE: GRUPO «VERDE GAIO», DO S. N. I. C. P. T.

COREOGRAFO E 1.º BAILARINO: GUGLIELMO MORRESI

PRIMEIRAS BAILARINAS: CARMEN DE LA VEGA E RUTH WALDEN

DIRECTOR CENOTECNICO

HUGO MANUEL

CENARIOS DE: HUGO MANUEL, RAUL CAMPOS, JOSÉ MERGULHÃO, SERRA & AMANCIO, MANUEL DE OLIVEIRA E LUIS CUNHA E SILVA. GUARDA ROUPA DO TEATRO, ASSISTENTE DE INDUMENTARIA: ALBERTO RIBEIRO. CONTRA-REGRA: MARIO DA ENCARNAÇÃO. MAQUINISTA-CHEFE: JOSÉ MOTA. ELECTRICISTA-CHEFE: MARIO PAIXÃO

PREÇO DE CADA ESPECTACULO

	ASSINATURA	AVULSO
Plateia	120$00	150$00
Frizas	550$00 — 500$00	650$00 — 600$00
Camarotes 1.ª ordem	600$00 — 550$00	700$00 — 650$00
» 2.ª »	450$00 — 400$00	520$00 — 470$00
» 3.ª »	400$00 — 350$00	450$00 — 400$00
» 4.ª »	280$00 — 230$00	320$00 — 280$00
Balcão 3.ª ordem	70$00 — 60$00	80$00 — 70$00
» 4.ª »	50$00 — 40$00	60$00 — 45$00
Varandas 1.ª e 2.ª filas	——	50$00
» outras filas	——	35$00

Os assinantes do Teatro têm preferência aos seus habituais lugares desde que os bilhetes sejam levantados até ao próximo dia 8 de Abril. A bilheteira está aberta para a assinatura todos os dias das 12 ás 19 horas—Telefone 2 1552.

BOX no PARQUE MAYER

(ORGANIZAÇÕES JOSÉ SANTOS)

QUARTA-FEIRA 3 DE ABRIL pelas 21,30 horas

Sensacional programa luso-espanhol autorizado pela Federação de Pugilismo

EM 10 ASSALTOS

JOSE FERRER, próximo adversário de Larsen, que resistiu 4 assaltos a Cerdan — CONTRA — ANT. DE FIGUEIREDO, vencedor de Clavari e pretendente ao titulo dos médios

EM 8 ASSALTOS

TEODORO GONZALES, que empatou com Levi e Ben Bucker — CONTRA — CARLOS WILSON, rival de Jorge Larsen

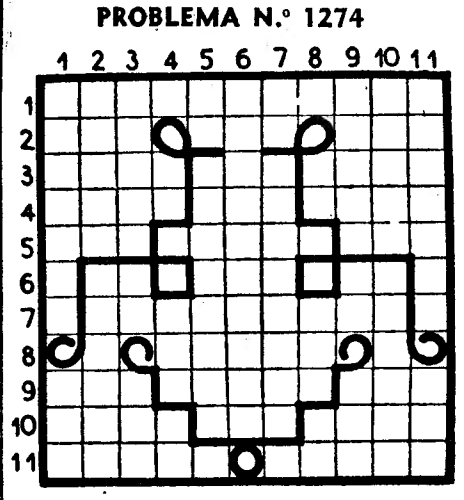
PANTERA, sensacional pugilista castelhano — CONTRA — ANTONIO SILVA, o poderoso lisboeta igual a M. França, vencedor de V. Rocha por K-O

EM 6 ASSALTOS

Claudino Correia (Peiró) CONTRA Rocha 2.º

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1274



HORIZONTAIS: 1—Indiferença. 2—Pronome pessoal. Viscera. Junto a. 3—Preposição e pronome pessoal. Nome de mulher. Esperta. 4—Da mesma forma (lat.). Pronome pessoal. Paraíso. 5—Pende. Devolutos. Agora. 6—Interjeição que exprime admiração. Ponto cardial. Pretexto. 7—Andavam a passo. 8—Adeja. 9—Caminhai. Serra do distrito de Portalegre. Tempo do verbo ir. 10—Trituras com os dentes. Afasta-se. Palpite. 11—Desta maneira. Sacerdotes budistas.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Leiria, grande centro piscatório. Cólera. 2—Ala pequena. Zombarias. 3—Estampilhei. Existe. Aqui está. 4—Preposição. Cidade da Bélgica, na provincia de Liége. Nota de musica. 5—Frequentar. Converteis em massa. 6—Vila e concelho do distrito de Beja, de que Vasco da Gama foi o 1.º conde. 7—Prefixo de negação. Afiarei. 8—Enxerga. Andes. Nota musical. 9—Azedo. Utensilio. Intenção. 10—Cidade da Inglaterra, em frente de Calais. Bolha. 11—Procedido. Rente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1273

HORIZONTAIS: 1—Pitágoras. 2—Horus. Par. 3—Oriá. Rif. Cria. 4—Moa. Milão. 5—Os. Regi. Rabi. 6—Acabado. 7—Raso. Ates. Ri. 8—Sovem. Sic. 9—Feio. Pau. Cuba. 10—Ais. Tomar. 11—Seroeiros

VERTICAIS: 1—Homógrafa. 2—Poros. Eis. 3—Iria. Rás. Bise. 4—Tua. Mecos. 5—A's. Riga. O'pio. 6—Ilibava. 7—Orfã. Ateu. Ti. 8—Ordem. Cor. 9—Apre. Aos. Sumo. 10—Sai. Ribas. 11—Ramificar.

A MORTE DE UM VELHO

condutor do correio

CASTRO MARIM, 30.—Domingos Guerreiro Bazilio era uma figura curiosa destes sitios. Velho republicano, foi regedor várias vezes, vogal da Camara Municipal e, até, para completar o tipismo da sua personalidade, o velho Domingos fazia versos. Chamavam-lhe o «Poeta das Aldeias», caindo no gosto publico muitas das suas quadras de feitio popular.

Pois o velho Basilio, de 72 anos, morreu agora, no seu posto de trabalho—porque ainda fazia a condução das malas do correio, entre Castro Marim e Odeleite. A morte, que foi quase instantanea, ocorreu quando o Bazilio, montado no seu jerico, regressava á sua casinha, na aldeia do Azinhal. Uma sincope fulminante derrubou o velho roble que tombou, fracturando o cranio, e recebendo morte instantanea.

A sua perda foi muito sentida—mas, por muito tempo, há-de perdurar em Castro Marim e redondezas, a lembrança dos seus feitos e dos seus versos, que o povo já aprendeu a cantar.

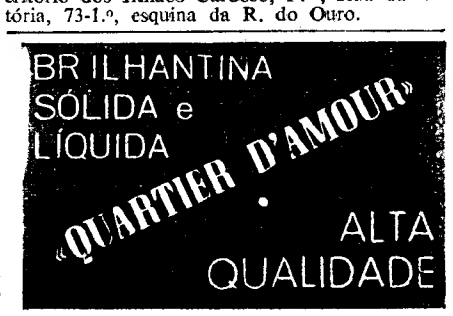
AS FESTAS DO ANIVERSARIO

da Academia Almadense

ALMADA, 31 — A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense iniciou ontem as festas comemorativas do seu 51.º aniversário com um baile, variedades e cinema. Hoje, ás 14 horas, saiu a banda de musica, percorrendo as principais ruas da vila; ás 16 começou uma exibição de filmes, dedicada ás crianças das escolas do concelho e, á noite, haverá outro espectáculo cinematográfico. Amanhã realiza-se o primeiro serão cultural e recreativo, em que colaboram a orquestra de saxofones, dirigida pelo sr. Leonel Duarte Ferreira, e os cantores D. Dália Alaiz e Carlos P. de Brito. As festas prolongam-se até ao dia 27 de Maio.

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.



Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1876: Primeira representação, no Ginásio, do drama em 4 actos «Os enjeitados», original de António Enes, interpretado por Maria das Dores, Emilia dos Anjos, Jesuina Marques, Joana Carlota, Elisa Santos, Eduardo Brasão, Cesar Pola, Eloy, Leopoldo, Bayard, Julio Vieira, Ferreira, Farrrusca e Coimbra. António Enes escreveu mais as seguintes peças: «Os Lazaristas», «Eugénia Milton», «Luxo» e «Saltimbanco», tendo António Pedro nesta ultima um trabalho magistral.

Fazem ámanhã anos: as actrizes (retiradas), Maria Vasconcelos e Judite Silva; a actriz de cinema Maria Eugenia (Maria Eugenia Rodrigues Branco); o actor António Sacramento.

Atrás do reposteiro

A companhia do teatro Maria Vitória, durante a temporada que vai fazer no Coliseu do Porto, vai representar as revistas «Vitória», «Travessa da Espera» e «Belezas de Hortaliça».

—Na «tournée» organizada pela Orquestra Caravana seguem também as artistas Fernanda de Sousa, Mary Dely e Branca Velez.

—Vai ingressar na companhia do Variedades, para a opereta «O Colete Encarnado», os artistas Cremilda de Oliveira, Domingos Marques, Manuel Lereno, João Guerra e Rafael Alves.

—Depois da temporada do Porto, a actriz Luisa Satanela irá fazer uma cura de águas, reaparecendo no inverno em Lisboa, no teatro Maria Vitória.

—Os bailes que o bailarino Raul António dança na revista «Bom Proveito», com as bailarinas Pepita Ruiz e Henriqueta Vallés, são realizados pelo encenador Carlos Coelho.

—A nova opereta de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, «A Canção da Margarida», tem dois actos e cinco quadros, sendo o ultimo passado na praia da Ericeira em Outubro de 1910.

—Numa festa realizada em S. Paulo (Brasil), em beneficio da «Casa do Actor», foi leiloada uma fotografia autografada do tenor Luis Piçarra, que rendeu 12 mil cruzeiros.

—Encontra-se em Lisboa, de passagem para Nova York, a Familia Arriola, artistas de circo contratados directamente pela Empresa do Circo Ringly que ámanhã seguem de avião.

—Este verão, devem funcionar, em Lisboa, dois teatros de declamação e quatro musicados.

—Na quarta-feira, realiza-se no Teatro Constantino Nery, de Matosinhos, a récita de homenagem ao autor da revista regional «Contra a maré...» e nosso colega no jornalismo portuense, Ribeiro dos Santos.

A grande noite

de Erico Braga

No espectaculo que, na próxima terça-feira, se realiza no Variedades, em homenagem a Erico Braga, o programa divide-se em três partes. A primeira consta da representação unica da comédia em 3 actos, «A Malvada», com Brunilde Judice, Erico Braga e Alves da Costa nos principais papeis. A segunda parte inclue o nome glorioso de Anna Marly, a «Musa da Resistencia» e a dos grandes artistas franceses Ivonne et Farrar. Na ultima parte representa-se a comédia em 1 acto «Uma «soirée» em casa do sr. Braga», em que colaboram os maiores valores do teatro português, representantes de todos os teatros.

TA-MAR
RESTAURANTE REGIONAL
SALÃO DE CHA'
PASTELARIA
Avenida Comb. da Grande Guerra, 2, 4
(frente à Estação de Algés) Telef. 300

ALGÉS
A vida não pára!...
A nova Empresa da Praça de Algés promove no domingo, 7 de Abril, uma sensacional corrida de toiros, com elementos de categoria e de conhecida reputação artistica, para inauguração das corridas formais desta temporada e a preços excepcionais.
Aficionados a Algés no Domingo. A' Carabanchel Portuguesa!...

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério
e a vocalista ESTRELLITA LEWIS
HOJE, das 17,30 às 20: CHA'-DANÇANTE

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 21 e 45 — Ultima representação da celebre peça de Henri Bernstein
ISRAEL
com Palmira Bastos e Alves da Cunha
4.ª feira: 1. representação da peça O Alcaide de Zalamea

TRINDADE — HOJE às 21,45
O novo grande êxito dos Comediantes de Lisboa
PEDRO FELIZ
Maria Lalande e Ribeirinho nos protagonistas
e Hortense Luz, Antonio Silva, Assis e Villaret

São Luiz
MEIA LUZ
com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten
T. 27172—As 21,30 «Matinées diarias»

TIVOLI — 3.ª semana
SARATOGA
A's 21,30 TELEF. 50595
Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

TEATRO MARIA VITORIA Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
A revista de luxo e da gargalhada
TRAVESSA DA ESPERA
com Satanela, Tuas, Teresa, Octávio Matos no «compère», Leonia Mendes e a grande atracção FRANCIS e RUTH

EDEN
O SR. EMANUEL
com Felix Aylmer, Greta Gynt, Walter Rilla
A's 21,30 Telef. 2 0768 «MATINÉES» DIARIAS

Telefone 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
NOITE SEM LUA
(«The Moone is Down») de John Steinbeck
Um filme arrojado, que é a Bibla de um povo sem médo!

TAVERNA ANDALUSA
O Bar caracterisco da rua da Gloria
Todas as noites das 0 horas até de madrugada
FADOS E GUITARRADAS
pelos mais categorizados artistas do género

VARIEDADES — 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Ultimas representações e despedida da opereta popular
A Bonequinha do Pôrto
GRANDIOSO ELENCO ARTISTICO
3.ª feira: Recita de homenagem a Erico Braga

CONDES — 3. SEMANA
Contra - Ataque
A's 21,30 Telef. 22523 com Paul Muni, Marguerite Chapman e Larry Parks

CAPITOLIO
Lotações esgotadas!
A Estranha Morte de Hitler
As 21 e 30 Telef. 27493 No palco: VARIEDADES Orquestra LUIS ROVIRA

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
Sensacional exito da original realização dos formidáveis artistas: RIMA e LISA VIOLETA em «QUEREMOS TRABAJAR!»
Um ruidoso sucesso das atracções: Charito Crespo - Ely - Nita Uc és Hermanos Montenegro — Carlos and 7 J'hay girls — Carlos António e outros artistas
2 formidáveis orquestas: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
Na próxima semana uma estreia de grande sensação

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 2. e ultima semana
GABRIELA
Telef. 20556 Alta comédia com Gusti Huber

ODEON — A's 21 e 30
A Estrada de Waterloo
PALACIO — A's 21 e 30
com John Mills, Stewart Granger e Alastair Sim

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Madalena... zero em comportamento
ROSA DE SANGUE

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
Alma Cigana
A TEIA DE ARANHA

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Alma Cigana
A Teia de Aranha

JARDIM CINEMA Tel. 630 6 — A's 21
A VINGANÇA DOS MORTOS
Beija os Rapazes e Adeus

SEVILHA
O MUSIC-HALL DANCING QUE O PUBLICO PREFERE
CONTINUA APRESENTANDO
AS SUAS GRANDES REALIZAÇÕES
5.ª FEIRA: Início das NOITES REGIONAIS PORTUGUESAS
MATINÉE das 17.30 às 19.30
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA
SOIRÉE
TODAS AS ATRACÇÕES

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DE RIO

APOLO — 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
A engraçadissima comédia popular
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A's 23 horas
CARMEN ROMERO — Extraordinaria vedeta de grande classe
BRAZALEMA — Genial bailarina de grande categoria
com a ORQUESTRA LUIS DUQUE, da Rádio de Barcelona com o vocalista José Clavé
CORDOVECITA — MARI CANDELAS — VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE ALBA — LILI FRANCE — MANOLITA CONDE e VERA FREY — A ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor Albino Gomes.
Em pleno triunfo: a cancionista CARMEN CUENCA
Hoje: CHA' DANÇANTE das 17 às 20 H.

R. da Misericórdia, n.º 51, 53
Sapataria CAPRI
Abertura 3 de Abril

O regresso

do «Colonial»

da sua viagem aos portos do Oriente

(Continuação da 1.ª pag.)

Exército, entre os quais os srs. majores Carlos da Silva Carvalho, do Estado Maior; e António de Andrade e Silva, capitães Rogério Cardoso, Mário Machado e Graça; e da Armada os srs. comandantes José Peixoto Lima e Virgilio Abrantes Pereira. Vieram também muitos missionários, de Bombaim, e os srs. dr. António Augusto de Miranda, juiz da Relação; prof. Carlos Cipriano Viegas; alferes Pasqualino Anastasio, e o importador de vinhos Jamshed Shroff, natural da India Inglesa.

Entre os passageiros vindos de Macau, que tiveram carinhosa recepção á chegada a Lisboa, figuram muitos funcionários coloniais, alguns há mais de 30 anos ausentes da Metrópole, e sargentos e praças da Armada, ali em serviço.

Além dos passageiros de Macau e Bombaim, vieram muitos de Lourenço Marques, entre os quais 45 martitimos italianos, alguns tripulantes do navio «Jerusalem», apresado pelos ingleses, e outros pertencentes á tripulação de barcos da mesma nacionalidade, que foram recebidos por funcionários da legação de Itália em Lisboa.

Em Luanda, Cochin, Beira, S. Tomé e Funchal, embarcaram também vários passageiros para Lisboa.

Em S. Tomé foi entregue ao cavitão do «Colonial» o canalizador António de Araujo, que embarcara clandestinamente, em Lisboa, no navio «Pungue». O António Araujo foi entregue á Policia Internacional.

Do Funchal, vieram praças da companhia de adidos, em missão expedicionária, e, durante a viagem, morreu, por asfixia, quando trabalhava, o fogueiro José Dias Ribeirinho, cujo corpo foi lançado á água.

O navio, que trouxe um carregamento de fibra, açucar, cacau e outros produtos coloniais, percorreu Angola, Moçambique, Mormugão, Bombaim, Singapura, Macau, Hong-Kong e Cochin.

Por informações colhidas em Singapura, sabe-se que entre as vitimas das atrocidades ali cometidas pelos nipónicos, figuram dois padres portugueses.

Em Macau, que sofreu os efeitos dos bombardeamentos, a vida tornou-se particularmente difícil para todos que ali se encontravam, que sofreram grandes privações durante a guerra.

Inaugurou-se hoje

uma sala de bombeiros no quartel da Graça

No quartel sede da 4.ª companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no Largo da Graça, inaugurou-se hoje, pelas 10 horas, a sala de estar, destinada ao pessoal daquela companhia.

Ao acto presidiu o 1.º comandante do Batalhão, sr. major Joaquim Gomes Marques, estando presentes, também, o 2.º comandante, capitão Ribeiro Viana, dr. Dias de Carvalho, professor de educação civica, Robalo Gouveia, e de natação, Dionisio Sampaio, os comandantes das quatro secções de voluntários da capital, chefes e graduados das esquadras da P. S. P. daquela área e os comandantes e sub-chefes das restantes companhias do Batalhão.

Após a inauguração da sala, foram descerrados os retratos do 1.º e 2.º comandantes do Batalhão e do chefe Bruno Machado, comandante da companhia.

Sobre o acto falaram o chefe Bruno e o 1.º comandante. No refeitório do pessoal foi servido aos convidados um «Porto de honra», que deu motivo a troca de saudações.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

SERINGAS HIPODÉRMICAS — CONSERTAM-SE

Soc. Corteicos, Lda.

LISBOA—R. Eugénio dos Santos 24, 3.º —Telef. 23651

PORTO—R. Formosa, 154—Telef. 7472

A estafeta

Cascais-Lisboa *foi ganha* pelo Sporting

Quatro «records» batidos

Disputou-se esta manhã, pela 14.ª vez, a tradicional estafeta Cascais-Lisboa, a competição que maior propaganda tem obtido para o pedestrianismo.

Desde 1933, o Benfica conquistou seis vitórias; os restantes vencedores foram os Vendedores de Jornais, com três triunfos, e o Belenenses e o Sporting com dois.

Com a vitória desta manhã, os corredores do Sporting deram ao seu clube mais um titulo.

O «record» da estafeta, que é disputada em 5 «étapes», pertence ainda ao Benfica e foi obtido no ano de 1944, com o tempo de 1 h., 15 m. e 8 s. Isto no que respeita a «équipes».

Pode dizer-se que a prova disputada esta manhã, com esplendido tempo, mesmo próprio para competições em estrada, proporcionou a mais viva e enérgica luta desde há 13 anos para a conquista do predominio absoluto em provas desta natureza.

A estafeta Cascais-Lisboa tem passado pelas mais variadas fases, conforme têm sido sujeitos a transformação os percursos estabelecidos. Quer dizer: a quilometragem não tem sido precisa. Só ultimamente se tornou quase definitiva, utilizando-se a magnifica estrada marginal.

Os 24,600 metros da estafeta foram distribuidos da seguinte forma: Cascais-Estoril, 2,100 m.; Estoril-Parede, 4.500 m.; Parede-Paço de Arcos, 6,900 m.; Paço de Arcos-Algés, 5.800 m.; Algés-Alcantara Mar, 5.300 metros.

Mais uma vez esta esplendida competição viu o seu fim atingido. Serviu para interessar, desde o inicio até á chegada, algumas centenas de pessoas.

O Sporting viu coroado de exito os seus esforços para vencer uma «equipe» benfiquista com todas as probabilidades de ganhar. Apenas um «imponderavel» ditou a sorte do Benfica: a constituição da sua turma. Quanto a nós, pareceu-nos que não devia ser assim formada: 1.º, Araujo; 2.º, Oliveira e Silva; 3.º, Manuel Gonçalves; 4.º, Manuel Gomes; 5.º, João Silva—mas sim trocando João Silva com Manuel Gonçalves. Este pequeno nada ditou a derrota do Benfica.

A «equipe» do Sporting, constituida por: 1.º, Bastos; 2.º, Jaime Martins; 3.º, Afonso Marques; 4.º, Quaresma; 5.º, Manuel Nogueira, esteve á altura da situação e tão bem se saiu que bateu 3 «records» — feito que só por si demostrou bem o carinho que os corredores puseram na prova. Era preciso vencer—e venceu-se.

Os novos «recordmen» dos juniores são: Francisco Bastos, do Sporting, com 6 m. 9 s. 2/10 nos 2.100 metros (Cascais-Estoril); Afonso Marques, do Sporting, com 20 m. 47 s. nos 6.900 metros (Parede-Paço de Arcos); João Quaresma, do Sporting, com 17 m. 21 s. nos 5.800 metros (Paço de Arcos-Algés), e João Silva, do Benfica, nos 5.300 metros (Algés-Alcantar-Mar).

As figuras proeminentes nesta forte competição de pedestrianismo foram: Bastos, Afonso Marques, Quaresma (principiante), João Silva e Miguel Nogueira.

A «equipe» vencedora (Sporting) fez prova em 1 h. 15 m. 19 s. Ficou a 11 s. do «record». A «equipe» segunda classificada (Benfica), obteve o tempo de 1 h. 16 m. 8 s. 2/10.

Alinharam em Cascais 15 concorrentes, repartidos por 3 «equipes»: duas do Benfica e uma do Sporting.

Apenas um reparo: a Associação tem de melhorar o policiamento, quando de chegadas em provas desta natureza, para não suceder o que esta manhã vimos com desgosto.

Ordem dos Advogados

Na Ordem dos Advogados, realiza-se amanhã mais uma sessão do Instituto da Conferencia, na qual o distinto advogado sr. dr. Tito Arantes versará o seguinte tema: «Os direitos de quem falta ao contratado. — Incumprimento parcial nos contratos bilaterais».

Um bom relogio!!!

só comprado na

Ourivesaria Lisboa

22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)

R. da Misericórdia, n.º 51, 53

Sapataria CAPRI

Abertura 3 de Abril

Os jogos de hoje

para o campeo

O Vitória de Guimarães est

(Continuação da 1.ª pag.)

mantêm-se no ataque, mas sem resultado prático. Entretanto, Rogerio evitou uma entrada de Anjos e deu a bola em boas condições a Espirito Santo. Este adiantou-se no terreno, driblou Alfredo e apontou forte. Barrigana ainda tocou na bola, mas o estado do terreno atraiçoou-o. Era o 1.º «goal» do Benfica.

Luta-se com certa igualdade, mas os ataques do Benfica são sempre mais perigosos. Assim, Rogerio, aos 28 minutos marcou o 2.º ponto do Benfica, sem defesa possivel.

Com 2-0 contra, o F. C. do Porto, longe de desanimar, esforçou-se por atenuar a diferença. Encontrou na defesa do Benfica, entretanto, obstáculo dificil de transpor.

Alguns remates forçaram os lisboetas a conceder 4 cantos—mas sem resultado eficiente.

Aos 36 minutos, um passe de Rogerio a Julio foi finalizado por este ultimo, mas Barrigana defendeu com brilhantismo. Pouco depois, ainda o guarda-rede portuense se defendeu em grande estilo. Até o intevalo o resultado manteve-se: Benfica, 2-F. C. do Porto, 0.

Olhanense, 0 -- Atletico, 0

(Resultado da primeira parte)

OLHÃO, 31.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio Padinha, com a assistência regular.

Os grupos:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; Acacio, João dos Santos e Loulé; J. Paulo, João da Palma, Cabrita, Salvador e Eminencio.

Atlético—Correia; Baptista e Castro; Rosario, J. Lopes e Francisco Lopes; Micael, Armindo, Gregorio, Guedes e Marques.

Arbitro—J. Pires, de Setubal.

Aos 25 minutos o jogo decorre em equilibrio, perdendo ambos os grupos algumas oportunidades.

O jogo prossegue nesta toada de equilibrio, com interesse evidente para o publico e agradavel futebol.

Mas o Olhanense, com o decorrer do tempo, vai-se impondo a pouco e pouco e, aos 40 minutos, Baptista vê-se forçado a empregar mão na grande área para salvar uma situação dificil para a baliza dos lisboetas. O arbitro não assinála-la e... o publico protesta.

A ligeira pressão dos algarvios não tem, contudo, resultados praticos, até pela boa actuação da defesa «atlética» e o intervalo chega sem que se tivessem marcado «goals».

V. Guimarães, 2 -- Sporting, 1

(Resultado da primeira parte)

Jogo no Estádio do Lumiar. Assistência fraca. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; António Marques, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Pacheco Nobre, Peyroteo, João Cruz e Albano.

Vitória (G.)—Machado; Curado e João; Luciano, Garcia e Dias; Miguel, Brioso, Alexandre, Alcino e Adelino.

Arbitro—Aureliano Fernandes, de Setubal.

O Vitória começou em melhor toada que os «leões». Depois de um «falhanço» inexplicável de Brioso, á boca das redes, Alexandre, aos 7 minutos, marcou o 1.º «goal» da tarde.

O Sporting tentou ripostar, mas, em tarde desastrada de todo o «team», nada conseguiu —e foi de novo o Vitória que marcou, aos 28 minutos, com um bom remate de Brioso.

Desta feita, os «leões» reagiram. Aos 32 minutos, Jesus Correia colocava o marcador em 2-1. Até ao intervalo o resultado manteve-se.

Manuel Nogueira, do Sporting, conclui -Lisboa, em 1.º lugar, dando

S. L. Elvas, 1 -- V. Setubal, 1

(Resultado da primeira parte)

ELVAS, 31—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio Municipal, com boa assistencia. Os grupos alinham:

O Desastre na Gare Marítima

Realizou-se hoje o funeral da pequena Olindina

Foi hoje a enterrar, no cemitério de Benfica, a pequena Olindina Baptista da Piedade, de 8 anos, moradora com seus pais, Adrião José e Maria Baptista Carvalho, na Rua do Almada, 18, vitima do desastre na gare maritima de Alcantara, caso ocorrido no passado domingo, quando iam visitar o couraçado «Nelson». A mãe da pequena Olindina, que estava internada nos Capuchos, pediu alta para assistir ao funeral.

Uma hora antes do saimento funebre, já se aglomerava grande numero de pessoas junto da residência, tendo ficado a camara funebre juncada de flores, entre as quais avultavam três corôas, da familia, dos vizinhos e do comandante do «Nelson».

No prestito encorporaram-se centenas de pessoas, entre as quais o sr. eng. José Carlos Alves, que representava a Administração Geral do Porto de Lisboa; o sr. Anibal Simões, chefe da gare maritima, altos funcionários, condiscipulos da pequenita, etc. O pai da infeliz Olindina, com alguns dos seus camaradas, acompanhou o corpo até ao cemitério.

ALTA QUALIDADE EM CIGARROS AMERICANOS

AROMA INCONFUNDIVEL

O abastecimento do país

Falta de milho

MIRANDA DO CORVO, 30.—Desde a segunda semana de Fevereiro que não é distribuido o racionamento de milho aos habitantes deste concelho. No entanto, o milho aparece no mercado negro a 60 e a 70 escudos cada alqueire de 13 litros e meio, sendo de 13 escudos o vencimento do jornaleiro, quando trabalha.

Desde altas horas da madrugada que se formam bichas ás portas das padarias, ficando muitos dos pretendentes sem pão.

A plantação de batata

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 30—O Grémio da Lavoura vai fornecer batatas para semente aos lavradores interessados, em boas condições de preço. A medida fará com que se plante muita área desse tão apreciado e caseiro tubérculo.

Colhido por um carro de bois

CASTELO DE VIDE, 28.—Pelas 5 horas de hoje, Manuel dos Santos Barrigas, de 23 anos, desta vila, conduzia um carro de bois, carregado de pedra, no sitio do Mascarro, deste concelho, quando deu uma queda. Com tanta infelicidade, porém, andava o pobre condutor, que o carro lhe passou por cima do abdomen, pelo que recolheu em estado grave ao hospital desta vila.

V. Ex.ª já pensou nas graves respo assalariado sofrer um Acidente de Trabal Escreva hoje mesmo à

A ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (ed

em todo o país

nato nacional de futebol
tá a vencer o Sporting

a ultima estafeta da prova Cascais- o seu clube a vitória colectiva

S. L. Elvas—Almedo; Marcelino e Mariano; Alcobia, Rebelo e Fernandes; Morais, Massano, Patalino, Aleixo e Vega.

Vitoria (S.).—Acacio; Montês e Armindo; Pereira, Figueiredo e Pacheco; Passos, Campos, Rendas, C. Pereira e C. Santos.

Arbitro—Luis Magalhães, de Lisboa.

Logo no primeiro minuto houve um remate de Cardoso Pereira, que o poste defendeu, sem que Semedo se mechesse.

Isto revelou de começo mais sentido de ataque por parte dos visitantes, que veio a verificar-se pelo tempo adiante. No entanto, os visitados ripostaram com energia, mas só a vivacidade de Patalino se fez notar, criando situações embaraçosas para a defesa de Setubal.

Aos 17 minutos o Vitoria colocou-se em vencedor, com um «goal» de Campos, sobre passe de Rendas. Um minuto depois, Patalino fez o empate.

Os dois «goals» não conseguiram elevar o nivel da partida, que até final do primeiro tempo, decorre sem interesse de maior e sem alteração no marcador.

Ao intervalo, pois: Elvas, 1—V. Setubal, 1.

Belenenses, 7 -- Oliveirense, 0
(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo «José Manuel Soares». Assistência regular.

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Quaresma, Andrade, José Pedro e Rafael.

Oliveirense—Teixeira; Henrique e Calixto; Oliveira, Adelino e Eurico; Anibal, Alipio, Santos, José Tavares e Armando.

Arbitro—Cunha Pinto.

Apesar da facilidade oferecida pelos campeões de Aveiro, o encontro com o grupo de Belém despertou pouco interesse.

Nos primeiros 5 minutos os belenenses fizeram 3 «goals». O primeiro apareceu aos 2 minutos—uma grande penalidade transformada por Rafael. No minuto seguinte, Andrade, em jogada pessoal, fez o segundo tento. Depois marcaram: Armando, Rafael (2), Andrade e Calixto, respectivamente, aos 5, 15, 25, 32 e 42 minutos—o ultimo nas próprias redes.

O elevado numero de «goals» marcados na primeira parte não traduz grande exibição do Belenenses. O Oliveirense, com a falta de quatro titulares, limitou-se a uma acção destruidora, raramente chegando á grande área do adversário.

Academica, 1 -- Boavista, 0
(Resultado da primeira parte)

COIMBRA, 31—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo Casal do Ferrão, com assistencia razoavel. As «equipes» formam:

Academica—Jacques; Albino e Mário Reis; Lomba, Braz e António Maria; dr. Lemos Lomba, Braz e António Maria; dr. Lemos, Azevedo, Leite e Bentes.

Boavista—Mota; Vinagre e Silva; Reis, Raimundo e Chaves; Antero, Armando, Biri, Caiado e Barros.

Arbitro—Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

A primeira parte foi caractrizada pelo dominio técnico e territorial dos estudantes, que têm falhado apenas no capitulo de remate. A linha média da Academia forneceu muito jogo ao quinteto avançado, sem que este o aproveitasse.

Finalmente, aos 12 minutos, a Academia consegue o unico ponto deste tempo. Foi obtido por Garção, depois de bom trabalho de Bentes.

A «équipe» portuense tem jogado desarticulada, sem nexo.

Ao intervalo: Academica, 1-Boavista, 0.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Toda a Peninsula se mantem ainda sob a acção duma zona depressionária com vários centros dispersos. Uma vasta zona depressionária estende-se desde a Terra Nova á Islandia. Junto do arquipelago dos Açores continua a evolucionar uma depressão secundária. Temperaturas: Londres, 4º; Paris, 8º; Madrid, 9º; Lisboa (Monsanto), 9º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Nevoeiros em Inglaterra. Aguaceiros fracos na parte ocidental da Peninsula e chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: Toda a Peninsula deve continuar sob a acção da zona depressionária estabelecida. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Instavel com formação de aguaceiros fracos. Algumas trovoadas. Vento de direcção variavel e moderada. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 17º,4; minima, 9º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,5; minima, 9º,7.*

Vai ser restabelecida
o «Flecha Dourada» entre Londres e Paris

LONDRES, 31—A partir de segunda-feira, 15 de Abril, será restabelecido o serviço da «Flecha Dourada»—serviço diário de comboios directos entre Londres e Paris, via Dover e Pas de Calais. O comboio parte de Londres ás 10 horas e chega a Paris ás 18 horas e 45 minutos.—(R.).

Aviso ao publico

Em virtude de ter adoecido, no espectaculo de ontem, o tenor Mario Filippeschi, o 3.º acto da «Bohéme», que devia ser cantado esta noite, no Coliseu, por aquele tenor, é substituido pelo 3.º acto da «Manon», com Tito Schipa e Carla Castellani.

Em vez do 3.º acto da «Tosca», cantar-se-á o 1.º acto do «Barbeiro de Sevilha», com o tenor português Guilherme Kjolner.

O TEMPO E A AGRICULTURA

MOIMENTA DA BEIRA, 27—Continuam a cair regularmente, aguaceiros abundantes. Os campos estão por isso, prometedores duma boa colheita, depois dos três ultimos anos de estiagem.

MIRA, 31 — Os campos nesta região apresentam-se com bonito aspecto e prometedores de bom ano agricola.

UMA DEFESA PERMANENTE CONTRA AS BACTERIAS

sabilidades em que incorre se um seu
o ?
MARINA
n extracto da lei de Acidentes
o proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

RADIOS em exposição os mais recentes modelos
REPARAÇÕES a maior competencia e honestidade
RADIOLUX, L.ª
R. Jardim do Regedor, 19 1.º—T. 29627

João Rebelo
venceu a prova
ciclista
dos 100 quilómetros
para independentes

Os ciclistas independentes disputaram a sua prova dos 100 quilómetros contra-relogio, no percurso Lisboa-Azambuja-Lisboa. Dos 22 corredores inscritos só faltou Carlos Quadros, por motivo de doença.

Como é natural os primieros lugares foram para os ciclistas mais cotados nesta categoria.

Aristides Martins foi o primeiro corredor a partir, ás 8 h. e 45 m. Os restantes foram saindo com o intervalo de 4 minutos.

A classificação: 1.º João Rebelo, Sporting 2 h., 43 m. e 44 s.; 2.º José Martins, Iluminante, 2 h., 44 m. e 28 s.; 3.º João Lourenço, Sporting, 2 h., 46 m. e 2 s; 4.º Eduardo Lopes, Iluminante, 2 h., 47 m. e 54 s.; 5.º Manuel Rocha, Iluminante, 2 h., 48 m. e 23 s.; 6.º Driss, Iluminante, 2 h., 48 m. e 33 s.; 7.º Jorge Pereira, Iluminante, 2 h., 50 m. e 47 s.; 8.º Julio Mourão, Sporting, 2 h., 52 m. e 33 s.; 9.º Aristides Martins, Sporting, 2 h., 53 m. e 1 s.; 10.º Djalilli, Iluminante, 2 h., 5 m. e 12 s.

O ciclismo teve hoje três provas de interesse que constam normalmente do calendario da Associação de Ciclismo do Sul, duas provas contra-relogio: Veteranos e Independentes e os 50 quilómetros para Iniciados.

As partidas e chegadas verificaram-se, como do costume, no Estadio do Lumiar.

A corrida dos veteranos

Os veteranos disputaram os 40 quilómetros da sua prova no percurso Lisboa-Alverca-Lisboa.

1.º Duarte Rosa Martins, Sporting, 1 h., 25 m. e 58 s.; 2.º Helder Cunha, Sporting, 1 h., 26 m. e 55 s.; 3.º Eugenio Melo, individual, 1 h., 29 m. e 57 s.; 4.º Antonio Fernandes, individual, 1 h., 32 m. e 26 s.; 5.º Joaquim Alves, Sporting, 1 h., 35 m. e 1 s. Classificaram-se mais 3 corredores.

A prova dos iniciados

Os ciclistas «iniciados disputaram a terceira prova do campeonato regional—50 quilómetros, em linha, no percurso de Lisboa-Alhandra-Lisboa.

Partiram 19 corredores. A corrida foi quase sempre feita em polotão e os primeros lugares só se denunciaram na pista do Lumiar.

1.º Carlos Miguel, Campo de Ourique, 1 h., 38 m. e 15 s.; 2.º Alberto Coelho, Benfica, mesmo tempo; 3.º Oliveira e Silva, Sangalhos, 1 h., 38 m. e 26 s.; 4.º Luis Bispo, Benfica, mesmo tempo; 5.º Alberto Alves, Benfica, 1 h., 38 m. e 49 s.; 6.º Eugenio Jesus, Benfica, 1 h., 39 m. e 1 s.; 7.º Jaime Pereira, individual, 1 h., 40 m. e 15 s.; 8.º Henrique Soares, Benfica, mesmo tempo.

Reforço [illegible] a «équipe» do Sporting

O Sporting vai reforçar a sua «équipe» ciclista com dois excelentes elementos: Custodio dos Reis e Luis Longo. O primeiro ainda não é conhecido do publico português, mas o segundo esteve entre nós há anos onde já deu boas provas. Assim, o Sporting procura fazer face ao reforço da «Iluminante», que contratou os dois marroquinos, Drisse e Djalal.

O ciclismo português muito tem a lucrar com a vinda de Custodio dos Reis—um português que fez longa permanencia em Marrocos—pois os seus triunfos tanto naquele país como em Paris são a prova insofismavel do seu valor.

O director geral dos Desportos
em visita ao Algarve

FARO, 31. (Pelo telefone)—Conforme noticiámos, chegou ontem a esta cidade, vindo de Lisboa, o director geral dos Desportos, a quem acompanhava o sr. capitão António Cardoso. De manhã, pelas 11 e 30 no campo de S. Luis, os visitantes assistiram á final do campeonato de juniores do Algarve, ganho pelo Sporting Clube Olhanense, que derrotou o Silves F. Clube por 2-0.

No final do jogo, o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro entregou aos jogadores dos dois grupos medalhas comemorativas, oferecidas pela A. F. do Algarve.

Ao fim da tarde, o sr. director geral dos Desportos inaugurará as novas instalações da Associação de Futebol de Faro e o Centro de Medicina desportiva, sendo-lhe seguidamente oferecido um banquete.

António Luis Lopes

Continua em estado muito grave o cavaleiro tauromáquico Antonio Luis Lopes que, num quarto particular do hospital de S. José, é assistido por sua dedicada esposa e filhos. Antonio Luis Lopes, que se encontra sem fala, tem recebido sucessivas transfusões de sangue.

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

Uma sessão
em memória
do poeta
Lopes Vieira
no Teatro Nacional

Promovida pela Casa do Distrito de Leiria está a realizar-se no teatro Nacional de D. Maria II, á hora de fecharmos o nosso jornal, uma sessão de homenagem á memoria do poeta Afonso Lopes Vieira. Foi primeiro orador o poeta leiriense dr. Américo Cortez Pinto, que começou a sua conferência recordando que Afonso Lopes Vieira «viveu uma vida inteira na plenitude da Graça e da Beleza e que foi a própria alma de Portugal, eternamente em flor, reincarnando o espírito gentil e vivo da Patria». Rejere como o espírito do poeta desabrochou para a vida espiritual através da leitura dos romanticos e dos clássicos, em cujas leituras a sua mentalidade se formou. Hesita durante algum tempo no rumo a tomar—«Para quê?»—sente-se «Naufrago». Depois disto, é Portugal inteiro que nele se reanima, com as claridades e as brumas de oito séculos de «História». «Esse homem, que passou a vida ao redor da sua própria alma, avesso ao exito fácil, fugindo ao aplauso ruidoso das consagrações efémeras e dos prestigios alti-sonantes das posições académicas, amando a natureza e os humildes, mas detestando as turbas, encontra-se naturalmente, sem eleições, sem votos, como senhor natural, eleito por Deus e pela Raça, «Grão mestre da Portugalidade», como tão justamente o denominou Hipolito Raposo.

«A saudade leva o poeta a ressuscitar e desencantar os mortos. Amadis, Biana, Gil Vicente, e a este ressuscita-o para o palco. Não desconhecemos o trabalho admirável dos Vicentistas que o precederem; mas quem Afonso Lopes Vieira ressuscitou foi menos o Gil Vicente literato do que o Gil Vicente actor e comediografo. Ressuscita-o para o palco, porque o teatro é, por excelencia, o meio de acção colectiva, o grande insinuador e comunicador de emoções e o seu designio não é o de erudito para regalo de intelectuais, mas de Apostolo que se propõe uma missão nacional a cumprir. Com Gil Vicente, o que ele pretende é revelar aos portugueses a espontaneidade dos grandes sentimentos que florescem e inspiram caracter ao povo. Desperta-lhe a consciência disso a que se chama agora *personalidade humana* e constituia o clima social duma época em que o povo ia ao palácio dos reis e agastava os cortezãos com uma punhada para lhes dizer do seu amor ou da sua justiça».

O sr. dr. Américo Cortez Pinto recordou, depois, a actividade de portuguesismo realizada por Afonso Lopes Vieira em todos os campos da actividade artstica portuguesa, na musica, na pintura, na literatura infantil. Referiu-se aos seus trabalhos camoneanos e disse: «o que torna a sua obra um caso particular da nossa literatura, é que ela constitue, também, um caso pessoal, sui generis». Mas o que importa em Afonso Lopes Vieira não é o caso pessoal, senão no ponto em que esse caso pessoal constitui uma lição de grandeza. E essa grandeza realizou-a ele, fazendo reflectir no próprio espirito a essência étnica da Nação e assimilando-a por obra de amor, de sensibilidade, de dignidade e de Arte, até confundir a essência da própria personalidade com a personalidade da Pátria. «Naquele corpo franzino, naquela atitude serena, no comedimento elegante dos seus gestos, no meio tom cuidado da sua voz, no corte reflectido da sua frase, em todo o seu aspecto quase silencioso em que as palavras exactas e breves ganham como que uma expressão de novo conteudo e desusada profundeza; em toda a sua discreta afirmação de presença, que espantosa e fortissima personalidade!».

O orador foi vivamente aplaudido e seguem-se no uso da palavra os srs. drs. João Carlos Celestino Gomes, sob o tema «Lembrança da «Ilha de Bruma», e Artur Lobo de Campos, presidente da Casa do Distrito de Leiria, que faz a evolução do poeta através dos seus versos.

A sessão teve a assistencia do sr. Presidente da Republica.

Vai ser promovido
A ALMIRANTE
o comandante Ortins de Bettencourt

Segundo informa o nosso prezado colega «Diario de Lanhã», foi ontem presente á junta, para efeitos de promoção ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Manuel Ortins de Bettencourt, antigo ministro da Marinha, que vai preencher a vaga deixada pelo almirante Quintão Meireles.

Liquidação
de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

ESCLARECIMENTO

Acêrca de um litigio na Soc. C...R.ª L. A Previdente Familiar, hoje Associação de Socorros Mutuos. Em tempos vieram a publico várias noticias difamatórias, contra o falecido Ex.mo Senhor Abel Pereira Pimenta de Castro, proprietário da Farmácia Peninsular, publicadas em diferentes jornais. (Como exemplos citam-se: O «Primeiro de Janeiro» de 1/7/39, «Jornal de Noticias» de 1/7/39, o «Comércio do Porto» de 1/7/39 e o «Diario de Lisboa» de 30/6/39).

Cumpre dizer qu as respostas a essas noticias vexatórias, baseadas na queixa, foram esclarecidas pela decisão proferida no então 4.º Juizo Criminal, segundo a qual se mandou arquivar o respectivo processo, não sem que se pusesse em relevo a circunstancia de ser o Senhor Abel Pereira Pimenta de Castro uma pessoa de bem e absolutamente incapaz de se apoderar ou servir de quaisquer valores ou objectos que lhe não pertencessem.

Dito isto, resta esclarecer que as promissórias de que então se falou, no valor de 60 contos, encontravam-se no cofre quando o Dr. Curado, o advogado Dr. Hernani Landeau e o ex-chefe Rocha, juntamente com outros, mandaramar rombar o cofre referido, da Associação. Essas promissórias estavam no nome do Senhor Abel Pereira Pimenta de Castro para melhor garantia e guarda e assim estiveram aguardando a convocação de uma nova assembleia, visto haver motivo para duvida de legalidade de uma outra que antes se realizara.

Quanto ao dinheiro que existia no cofre arrombado, nunca tal assunto o foi, sequer, discutido.

Sem comentários, e talvez como reflexo da Justiça Divina, pode também esclarecer-se que o Dr. Hernani Landeau não pertence já á Ordem dos Advogados e o notário Dr. Casimiro Curado acha-se pronunciado pelos factos praticados na Lutuosa de Portugal, conforme os jornais anunciaram.

Agora para remate deste asunto cumpre elucidar os sócios da Previdente Familiar e o publico em geral que os cobradores e angariadores que andaram na campanha contra a Farmácia Peninsular foram condenados pelos crimes de injuria e difamação que lhes foram imputados.

Porto, 28 de Março de 1942.

Aristides de Sousa Pereira Pimenta de Castro.

(Segue o reconhecimento).

Caixa de Sobrevivencia «O Futuro»

(Associação de Socorros Mutuos)

Rua Augusta, n.º 8

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do n.º 1.º do art.º 46.º dos Estatutos convido a Assembleia Geral a reunir-se em 2.ª convocação, na sede social, pelas 21 horas do dia 6 de Abril próximo, com a mesma ordem de trabalhos do anuncio convocatório de 14 do corrente, publicado no dia seguinte.

Lisboa, 30 de Março de 1946.

O Presidente da Mesa
Afonso Julio de Cerqueira

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz. ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias uriuárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes. 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas. Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

Liquidação

de calçado para Senhoras, homens e crianças.

Preços especiais para feirantes

Rua Correeiros, n.º 274

(junto Igreja S. Domingos)

CORONEL

Amadeu Gomes de Figueiredo

Missa do 7.º dia

Mandada dizer por sua familia reza-se ámanha, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa por alma do coronel Amadeu Gomes de Figueiredo.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

SÈDE — Rua do Comercio, 148 — LISBOA

Dividendo de 22$50 por acção

A partir do dia 1 de Abril próximo está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1945, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 15 horas, excepto aos sabados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 o imposto de selo de averbamento, na importancia de $44 e a importancia de 5$40 retida nos termos do decreto lei n.º 35.471 nas acções **nominativas** e o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 5$40 retida nos termos do decreto lei n.º 35.471, nas acções ao **portador.**

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia liquida que é de 14$41 **por cada acção nominativa** e 12$38 **por cada acção ao portador.**

Para regularidade do serviço pede-se aos Srs. accionistas que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos Vominativos.

Lisboa, 30 de Março de 1946.

Pelo Banco de Portugal
aa) João **Emauz Leite Ribeiro**
Manuel Casal Ribeiro de Carvalho

COM ESTE ANUNCIO E MAIS 15$00

TIRA V. EX.ª UM BOM RETRATO NA

FOTO ACHILES

Av. Almirante Reis, 1.º ANDAR do n.º 1-E.

(próximo da Garage Lys)

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se o **CREME NIVEA** por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão da pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites a cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Depositário
Pastana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, 41, Lisboa

CREME NIVEA

TERMAS DE CALDELAS

Abertas de 15 de MAIO a 15 de OUTUBRO

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA

Propriedade da Empresa das Aguas — Telefone 6617

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

Embalagens transparentes

Para todas as aplicações. Envelopes para meias, camisas, gravatas, luvas, etc. Sacos para massas alimenticias, frutas sêcas, doces, bonecas, etc. Confecção perfeita. Preços convidativos.

PALMA & EUGENIO

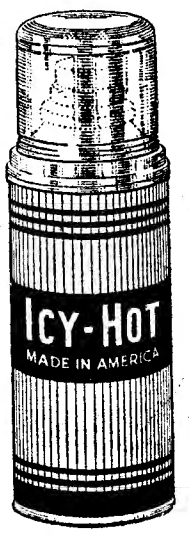
Rua das Mercês, 40 (Ajuda)—Lisboa—Telefone 81.1017

Vidro tipo belga

Entrega imediata

Espessuras 2-3-4-5-6-7 m/m, em todas as dimensões.

Visitem ou escrevam: A MOLDURA NACIONAL, LD.ª—L. Conde Barão, 44—LISBOA



ICY-HOT

um produto da

The American Thermos Bottle C.º

a melhor garrafa isoladora

A' venda em todo o País nas melhores casas da especialidade

Chegou nova remessa da capacidade de 1/2 litro

Representantes para Portugal

José Antunes d'Oliveira Herdeiros

Rua dos Fanqueiros, 346, 1.º

Navio a vapor para Bayonne

A sair na primeira dezena de Abril, aceita passageiros.

Tratar na P. Duque da Terceira n.º 24, 2.º — na S. N. A. B.

FRIGORÍFICOS «ELECTROLUX»

Há 4 modelos

Peça catálogos

LISBOA - Av. da Liberdade, 141
PORTO - Pr. da Liberdade, 123
COIMBRA - R. Simões Castro, 158 - 2.º

« TICK »

Insecticida preventivo

Recente e maravilhosa descoberta dos Laboratorios Rodmill Chemical, C.º, Ltd. England.

« TICK »

Unica composição quimica, combinada de modo a que:

1.º)—Seja absolutamente inofensiva para qualquer animal doméstico.

2.º)—Torne absolutamente impossivel a vida da praga dos insectos.

Faça, desde já, aplicações periódicas nos sitios onde tenha verificado que, com a aproximação do calor, essas pestes começam a aparecer, e durma descansado, pois garantimos-lhe que nunca mais os verá.

Representante para Portugal
LEACOCK (LISBOA), LD.ª
Avenida 24 de Julho, 16
Lisboa

AOS RELOJOEIROS

Axes, Tiges, Molas, Parafusos e grande variedade de acessórios em todos os calibres e para todas as marcas.

Pedidos á Sociedade Comercial Pactole, Ld.ª.

L. do Corpo Santo, 21, 2.º, Dt.º—Lisboa.

UNO?

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões) Tel 2 6550

Maria da Conceição Dias

FALECEU

Maria da Conceição Reis Dias, Francisco da Conceição Dias, Maria Rosa de Jesus e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa mãe, filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1, pelas 10 horas, da Igreja do Campo Grande para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agência GIL

O torneio de juniores

DA A. F. LISBOA

entrou na fase mais interessante

O campeonato de juniores da A. F. L. entrou hoje na sua fase de maior interesse. Os clubes que vão disputar a parte final do torneio, Sporting, Benfica, Estoril, Belenenses, C. U. F., Chelas, Cascalheira e Cascais, vão animar com o seu entusiasmo esta parte final de um campeonato que, além do seu interesse como prova desportiva, constitue um belo motivo de propaganda da modalidade e—o mais importante—vai preparando os futuros jogadores da bola. Os jogos de hoje, como os de todo este torneio, decorreram com animação e á base de um pormenor que é de facto a nota sallente destes jogos—juventude.

Benfica, 3—Cuf, 1

Jogo na Tapadinha.

Benfica—Renato, Jorge e Pedro; Rodrigues, Vaz Pinto e Palha; Calado, David, Bico, Vitor e Anceris.

Cuf—Gama, Helder e Pina; Miguel, Ramires e Travassos; Fernando Augusto, Waldemar, José Estevam, Gomes e Pereira.

Arbitro—Carlos Canuto.

Ao fim da primeira parte os grupos estavam empatados 1 a 1, mercê de um jogo equilibrado. O Benfica fez o primeiro «goal» aos 24 minutos, por intermédio de Vitor, mas 3 minutos depois os cufistas obtinham o empate, com um «shot» de Ramires.

Na segunda parte o Benfica melhorou e Bico e Calado fizeram dois tentos, aos 1 e 17 minutos.

Cascalheira, 4—Cascais, 2

No campo Arminio de Carvalho. Os grupos:

Cascalheira—Eudóxio; Acácio e Mario; Vitorino, Valentim e Claro; Novais, Fevereiro, Ludgero, Capela e Nunes.

Cascais—Gaspar; Sousa e Guilhermino; Barros, Moura e Carreira; Moreira, Sampaio, Rodrigues, Raul e Silva.

Arbitro—Domingos Godinho.

Não sendo o melhor, o Cascalheira arrancou um triunfo que quase se justifica pela maneira voluntariosa com que se entregou á luta nos ultimos dez minutos. Ao intervalo os lisboetas ganhavam já por 1-0 em «goal» de Nunes. No segundo tempo Cascais foi ligeiramente superior, conseguiu marcar duas vezes, por Silva e Moura. Os restantes «goals» do Cascalheira foram obtidos por Nunes (2) e Ludgero, este de «penalty».

Estoril, 1—Belenenses, 1

Jogo no Campo Grande.

Estoril—Ferreira; Liça e Ribeiro; Duarte, Parracho e Alves; Almeida, Frade, Sernades, Silva e Coelho.

Belenenses—Matos; Oliveira e Mota; Correia, Castela e Rosa; Loureiro, Martins, Roda, Almeida e Santos.

Arbitro—Manuel da Silva.

Na primeira parte—que terminou sem «goals»—houve igualdade, se bem que o Belenenses tivesse construido jogo mais perigoso.

No segundo tempo qualquer das «équipes» poderia ter marcado, mas os seus avançados não foram afortunados.

Aos 11 minutos, Martins, pôs o Belenenses em vencedor, mas 5 minutos decorridos, Frade, obteve o empate.

Sporting, 2—Chelas, 0

Para este jogo, no campo do Lumiar A, os grupos, sob a arbitragem de Abel Ferreira, formaram:

Sporting—Rato; Moreira e Fonseca; Dinis, Pereira e Octávio; Salgado, Belarmino, Sergio, Duarte e Tavares.

Chelas—Santos; Batalha e Abrantes; Vitor, Marques e Bandeirinha; Gomes, Ferreira, Rocha, Silva e Azevedo.

A superioridade do Sporting evidenciou-se no decorrer de todo o desafio, mas os seus avançados não souberam concretizar essa vantagem. Assim, na primeira parte o Sporting fez um «goal», aos 22 minutos, por Duarte, e na segunda parte, a 2 minutos do fm, Sergio colocou o resultado em 2-0.

Taça «Raul Figueiredo»

Para esta competição, nas Salésias o Belenenses venceu o Chelas por 17-0, e no Lumiar o Sporting ganhou ao Esperança por 10-1.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

A 14.ª jornada do campeonato de Lisboa forneceu os seguintes resultados:

1.as categorias: Almada, 5-Marvilense, 3; Benfica, 10-Internacional, 6; Belenenses, 9-«Os Treze», 4.

2.as categorias: Almada, 5-Marvilense, 3; Sporting, 7-C. U. F., 5. O Benfica marcou pontos por desistência, no respectivo jogo, do Internacional.

Juniores: Marvilense, 5-Sporting B, 0; Sporting A, 3-Benfica, 1; Belenenses, 3-Almada, 0.

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

NATAÇÃO

Disputou-se a segunda jornada do «Torneio da Primavera»

Com a realização das provas correspondentes á 2.ª jornada, prossegiu hoje de manhã, na piscina «Eduarda Portugal», o «Torneio da Primavera», que o Sport Algés e Dáfundo em hora feliz organizou entre os seus associados, com vista á próxima temporada de verão.

Nas provas de hoje, disputadas com entusiasmo e belo espirito desportivo, verificaram-se os seguintes resultados:

33 metros livres, meninas—1.ª eliminatória: 1.ª Lucilia Angeja, 26,2 s.; 2.ª Maria Celeste Teles, 26,8 s. 2.ª eliminatória: 1.ª Maria Luisa Malheiro da Silva, 28,4 s.; 2.ª Regina Dinis Mendes, 30,3 s.

33 metros bruços, iniciados, 2.ª categoria—1.ª eliminatória: 1.º Rodrigo Xeira, 29,9 s.; 2.º António Luis Leitão, 37,6 s. 2.ª eliminatória: 1.º Jorge Cabral Rodrigues, 31,6 s.; 2.º António Silvestre, 33,8 s. 3.ª eliminatória: 1.º José Gonçalves, 29 s.; 2.º Fernando Santos, 30 s. 4.ª eliminatória: 1.º Ezequiel Neves, 29,1 s.; 2.º Luis Peres Santos, 30 s.

33 metros costas iniciados, 1.ª categoria—1.ª eliminatória: 1.º Manuel Silva Rodrigues, 31 s.; 2.º Rui António Ramos, 31,6 s.; 2.ª eliminatória: 1.º Alfredo Rodrigues, 26,4 s.; 2.º Dino Mendonça, 27,6 s. 3.ª eliminatória: 1.º Augusto Galo Alves, 25,8 s.; 2.º Jaime Ferreira Moniz, 26,1 s.

66 metros livres, principiantes—1.ª eliminatória: 1.º Manuel Roquete Ricciardi, 48 s.; 2.º Rui Almeida Beja, 49 s. 2.ª eliminatória: 1.º Guilherme Patroni, 41 s.; 2.º Leonel Galo Alves, 45,8 s.

66 metros bruços, juniores e seniores—1.ª eliminatória: 1.º António Antunes Costa, 1 m. e 1,4 s.; 2.º Mário Jorge Leitão, 1 m. e 8,8 s. 2.ª eliminatória: 1.º Artur Malheiro da Silva, 57,8 s.; 2.º José Cabral Juniores, 1 m. e 0,6 s.

O torneio conclui no próximo domingo, com a realização da terceira e ultima jornada, a disputar já na magnifica piscina de verão.

PROVAS DE TIRO

Começou hoje a prova «Ginasio Club Português»

Incluida nas festas comemorativas do 71.º aniversario do «velho» e prestigioso Ginasio Club Português, começou hoje de manhã a disputar na carreira de tiro de Pedrouços, uma prova de carabina, a 50 metros, a que foi dado o nome da colectividade em festa e que reuniu algumas das melhores «espingardas» de Lisboa.

Os atiradores classificados nos primeiros lugares foram os seguintes:

1.º Mario Borges Lança, Sociedade de Tiro n.º 2, 143 pontos; 2.º José Barbosa Marques, Sociedade de Tiro n.º 5, 142 pontos; 3.º Luis Howorth, Sociedade de Tiro n.º 2, 141 pontos; 4.º Hermenegildo Pereira Benza, Sociedade de Tiro n.º 54, 138 pontos; 5.º Joaquim Fernandes Pestana, Sociedade de Tiro n.º 2, 134 pontos; 6.º Pedro Andrade Costa, Sociedade de Tiro n.º 2, 133 pontos.

A prova termina no próximo domingo.

Desporto corporativo

O IV Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã com a efectivação da 8.ª jornada a maior competição desportiva para trabalhadores, organizada pela F. N. A. T. Damos a seguir os resultados verificados:

Campo da F. N. A. T.—H. Vaultier, 2-Pesca do Arrasto, 0; Aliança, 6-Mat. Engenharia, 1; Mascote, 1-Org. Pesca do Bacalhau, 1; Fiação de Benfica, 0-M. Carp. 5.

Campo da Aliança—*S. N. E. Escritórios*, 2-Fab. de Polvora de Chelas, 1.

Campo de Chelas—Instituto Pasteur, 4-Shell, 4; S. N. Profissionais de Cinema, 0-Fab. Progresso Mecánico, 0; Val do Rio, 7-Levedura Nacional, 1.

Campo de Sacavem—Fab. de Louça de Sacavem, 0-Lusalite, 0.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

O campeonato de «Rugby» de Lisboa tinha hoje um jogo de interesse, alimentado pelo entusiasmo da rivalidade Benfica-Sporting. A espectativa, porém, foi iludida, pois os «leões» faltaram e, naturalmente, o Benfica marcou os pontos da vitória.

ESGRIMA

A morte de Campbell Gray espadista olimpico inglês

Segundo noticias que o sr. Mario de Noronha, presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, acaba de receber de Londres, faleceu há pouco o campeão inglês de espada Campbell Gray, um magnifico desportista muito conhecido dos seus camaradas de armas portugueses, que defrontou em diferentes ocasiões nos encontros entre as «équipes» do nosso pais e da Grã-Bretanha e nos Jogos Olimpicos.

Também segundo as mesmas noticias, este lamentavel acontecimento prejudica sobremaneira a realização do III Portugal-Inglaterra, projectado para Junho próximo, em Lisboa.

Graças ás diligencias feitas por mediação do sr. conde do Lavradio, a Federação Inglesa encarava aquele novo «match» com a maior simpatia, apesar de ter muito desfalcada a sua «équipe» nacional. A morte de Campbell Gray, porém, torna muito problematica a disputa do encontro.

Taça «Mocidade Portuguesa»

Organizada pelo Ateneu Comercial, começa ámanhã, ás 21 horas, nesta sala de armas, a disputa da taça «Mocidade Portuguesa», torneio individual de florete para atiradores de todas as categorias.

Os concorrentes foram repartidos por quatro eliminatorias, como segue: *Primeira*—J. Nogueira, E. Franco, C. Bizarro, P. Pona, A. Martins e V. Carmona. *Segunda*—A. P. Araujo, A. S. Silva, R. Worm, G. Borges, A. C. Branco e Ennes Ferreira. *Terceira*—J. Vinha, C. Dias A. Bayard, M. Mourão, Rui S. Barbara e A. Coito. *Quarta*—Arménio Lopes, C. G. Franco, J. Pablo, J. Jesus, M. Fonseca, F. Coito e Lamy Almeida.

Funcionam duas «pranchas» simultaneamente.

BASKET-BALL

Campeonato de Juniores

Na 3.ª jornada da «poule» final do campeonato de juniores, verificaram-se os resultados seguintes: C. P., 25—Queluz, 17; Moscavide, 31—Sporting, 9; Belenenses, 28—Benfica, 17.

Taça «Maximo Leles»

Nos jogos de hoje do torneio para disputa da taça «Maximo Leles», organizado pelo Lisgás, verificaram-se os seguintes resultados: Lisgás, 29—Boa Hora, 12; Pedrouços, 20—Algés e Dafundo, 15.

Taça «Mundo Desportivo»

Os jogos de hoje para disputa da taça «Mundo Desportivo» forneceram os seguintes resultados: Moscavide, 23—Casa Pia, 18; Campo de Ourique, 28—Boa Hora, 25; Campolide, 50—Ateneu, 18; Maria Pia, 25—Benfica, 24.

No jogo da 3.ª divisão a Academica da Amadora venceu o Monte Pedral por 50-45.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 31.—(Pelo telefone).—As competições desportivas efectuadas hoje forneceram os seguintes resultados:

Ciclismo—Disputou-se a 3.ª e ultima prova do campeonato regional de ciclismo, tendo sido apurados: Iniciados—(Porto-Baltar e volta) 1.º António Sousa, do Sangalhos, 2 h. e 2 m., média 24,589 km.. Amadores-juniores—(Porto-Alto da Lixa e volta), António Martins, Académico, 5 h. e 4 m., média 20,179 km.; Seniores (Porto-Amarante e volta), Joaquim Novais, F. C. Porto, 5 h., 22 m. e 30 s. média 27,522 km. Independentes (Porto-Amarante e volta), 1.º Fernando Moreira, F. C. Porto 5 h. e 48 m., média 31,666 km.

Ficam apurados campeões os seguintes ciclistas: Independentes, Onofre Tavares, F. C. Porto. Amadores-seniores, António Castro. Amadores-juniores, António Casto, Académico. Iniciados, falta apurar a prova contra-relogio.

Handball—Porto, 9-Vigorosa, 8; Leça, 7-Salgueiros, 5; Académico, 8-Desportivo Portugal, 3; Ferroviários-Fontainhas não se concluiu, por invasão do publico.

FEIRA DE SEVILHA

Em automóvel, chegaram a Lisboa os srs. Joaquim Romero-Moruve e Toro Buiza, do «Ayuntamiento» de Sevilha, que vêm fazer o «pregon» da Semana Santa, da Feira e das Festas de Primavera na Andaluzia.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de futebol da Ala 2

Com interesse invulgar, começou esta manhã a disputa da «poule» final do campeonato de futebol da Ala 2 da Mocidade Portuguesa.

Verificaram-se os resultados seguintes:

Liceu Pedro Nunes, 2—Instituto Sidonio Pais, 0 (0-0); Colegio Ulissiponense, 5—Colegio Militar, 4 (2-3); Casa Pia, 1—Colegio Academico, 0 (0-0). Indica-se entre parentesis os «scores» registados na 1.ª parte dos jogos.

Campeonato de «Volleyball»

Prosseguiram também os jogos de «volleyball», verificando-se o apuramento de campeões das zonas diversas da Ala 2 e o começo dos encontros entre estes para o titulo de campeão geral da mesma Ala.

Resultados:

Centros extra-escolares: Cadetes-Bairro de Belem venceu Liceu de Pedro Nunes, por 2-1; Fab. Braço de Prata venceu Fab. Mat. Engenharia, por 2-0. Está apurado campeão da categoria o centro do Bairro de Belem.

Escolas Técnicas: Vanguardistas-Escola Afonsoso Domingos venceu Escola Ferreira Borges, por 2-0; E. A. Domingos venceu E. Marquês de Pombl, por 2-0; E. Antonio Arroio venceu E. Ferreira Borges, por 2-0. A Escola Antonio Arroio ganhou o campeonato, seguida da E. A. Domingues.

Liceus: Vanguardistas-Liceu de Camões A venceu L. Passos Manuel, por 2-0; L. Camões A venceu L. Camões B, por 2-1. O «team» do L. Camões A é o campeão. *Cadetes*—L. Passos Manuel venceu L. Camões B, por 2-1. A «équipe» A do L. Camões conquistou o titulo.

Os jogos entre os campeões destas zonas, que se efectuam a eliminar, terminaram com os desfechos seguintes:

E. Antonio Arroio venceu Oficinas de S. José, por 15/9 e 15/13; Escola Valssassina venceu Escola Lusitania, por 14/16, 15/2 e 21/0; Bairro de Belem venceu Colegio Militar, por 15/7 e 15/6; e Liceu de Camões A venceu Liceu de Pedro Nunes, por 15/ 10 e 15/9.

Comunhão pascal

para estudantes

Com o cerimonial da praxe realizou-se hoje, de manhã, a comunhão pascal colectiva das Juventudes Universitária Católica e Escolar Católica, a que assistiram muitos fieis.

Pelas 9 horas, na Sé Patriarcal, houve missa rezada pelo sr. cardeal arcebispo de Lourenço Marques, acolitado pelos revs. cónegos Damasceno Fiadeiro e D. João de Castro. No momento próprio o sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia proferiu uma prática explicando o Evangelho do dia.

Cerca de 500 estudantes da Juventude Universitária Católica, entre os quais se destacavam muitos aspirantes da Escola do Exército, receberam a sagrada hóstia.

Em redor da capela-mor, viam-se muitos estudantes filiados na Acção Católica e, nas primeiras filas laterais, no transepto, sentavam-se muitos professores de várias faculdades.

Na igreja de S. Roque, realizou-se também, ás 9 horas, a comunhão pascal da Juventude Escolar Católica. Foi celebrante o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenópole, que, depois de, ao Evangelho, ter feito uma homilia sobre o significado da cerimónia do dia, deu a comunhão a cerca de quatrocentos estudantes católicos. Coadjuvou-o o ilustre prelado, rev. padre Pires Moreira.

CARREIRAS AÉREAS

No avião da «British» regressou a Londres o sr. Marcus Check, vice-marechal do corpo diplomático de S. M. o rei Jorge VI.

—Para Londres seguiu, no mesmo avião, o deputado pela India, sr. dr. Froilano de Melo.

—E' esperado na quinta-feira um avião da «Escandinaviska Air Lines», que vem trazer duas peças para o navio-tanque «Glimmeuf», que foi fretado pelo Governo português e se encontra no Tejo.

—Amanhã segue para Londres a 1.ª turma de pessoal da «British» que vai estagiar na Escola de Aviação Civil de Londres.

SALÃO DE MODAS

Inaugura-se ámanhã, ás 16 horas, nos salões do Club dos 100 á Hora, o I Salão de Chapeus e Modas de Lisboa. A exposição fica aberta até ao dia 4 de Abril.

24 horas de Luz do Dia
Consegue-se com a iluminação fluorescente, para a qual a firma Norte-Americana
Day Brite Lighting, Inc.
S.t Louis, MO.
tem em exposição no Stand A. I. A., no Parque Mayer, alguns candeeiros do seu fabrico.
Representantes em Portugal
Costa & Seabra, Lt.da
LISBOA

RADIOFILA LISBOA
Reparações garantidas em aparelhos de T. S. F.
Radiófila, Lda.
R. Nova Almada, 80, 2.
TEL. 26923/23980
(Elevador)

ARTES DECORATIVAS
Esta conceituada casa da rua do Ouro, apresenta actualmente os mias belos artigos para decoração.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

A Islandia

pediu a retirada das tropas americanas

NOVA YORK, 31—Os jornais neorquinos publicam com grande relevo um telegrama de Estocolmo anunciando que o Governo da Islandia enviou uma nota aos Estados Unidos pedindo a imediata retirada do seu território das tropas norte-americanas que ali se encontram.—(U. P.).

Washington não sabe nada

WASHINGTON, 31 — No Departamento de Estado informam a United Press que nada sabem acêrca da notícia divulgada por Estocolmo, segundo a qual a Islandia tinha enviado uma nota a Washington pedindo a retirada das tropas norte-americanas da Islandia.

O informador oficial da Secretaria de Estado disse que não fará mais comentários ao assunto dentro das próximas horas.—(U. P.).

O tratado de amizade

entre a Turquia e o Iraque

LONDRES, 31—A emissora de Ankara anunciou a assinatura de um tratado de amizade entre a Turquia e o Iraque. Ao tratado estão anexos alguns protocolos relativos, entre outros pontos, aos rios Tigre e Eufrates, e aos seus tributários, á assistência mutua sobre a questão da ordem publica, ás comunicações postais, telegráficas e telefónicas e pela rádio. O texto do acordo será publicado depois da ratificação pelos Parlamentos dos dois países.—(R.).

Um desmentido de Ankara

ANKARA, 31—O Governo turco publicou um comunicado desmentindo categòricamente algumas informações em que transparecia a sugestão de que o pacto celebrado entre a Turquia e o Iraque contém cláusulas secretas.

O Governo turco diz que o pacto não tem quaisquer cláusulas secretas e que o seu texto será publicado logo que tenha sido ratificado pelos dois países. —(United Press).

FRANK LAMENTA AGORA

o massacre de Lidice

PRAGA, 31 — O antigo governador nazi da Boémia e Morávia, Karl Hermann Frank, disse hoje no tribunal do povo de Praga, que o está a julgar, que considerava o massacre de Lidice «um grande erro político, que incitou todo o Mundo contra a Alemanha». Acrescentou depois: «Foi também desumano. Não pensei sobre isso no momento, mas estava convencido de que era justo»—disse Frank. «Depois, mudei de opinião». Manteve que todas as repressões nazis levadas a efeito na Checo-Eslováquia, incluindo o massacre e destruição de Lidice, em Junho de 1942, foram tomadas por ordem de Hitler.—(R.).

A França vai dirigir

os convites para a Conferência da Paz

LONDRES, 31—A rádio de Paris disse ontem á noite que a França recebeu já indicações dos Estados Unidos para enviar os convites formais ás potências que devem tomar parte na Conferência da Paz, a realizar em Paris, em 1 de Maio. A França enviou notas a pedir informações sobre o envio dos convites a Washington, Londres e Moscovo. A rádio acrescentou que são ainda esperadas em Paris as respostas da Grã-Bretanha e Russia. —(Reuter).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Peçam o vinho da AVELLEDA nos bons Hoteis e Restaurantes

Os persas não acreditam

que a Rússia tencione sair voluntáriamente do país

TEHERÃO, 31.—(De Richard Wyndham, numa mensagem especial para «News of the World»).—Foi de pouca duração a sensação de alivio, semelhante á de Munich, que se apoderou da capital da Pérsia no principio desta semana, com a notícia da evacuação das tropas russas. A saída das tropas e dos tanques do Exército Vermelho da Karaj, afastando assim a ameaça á capital, foi tomada como prova da boa-fé russa. Mas este optimismo foi abafado quando certos elementos mais calmos do que o porta-voz oficial do Governo salientaram que a Russia, tendo violado com exito o tratado que garantia a sua evacuação incondicional numa data fixada, o substituiu apenas por um «acordo» que torna agora a evacuação dependente de condições e não implica data fixa. Não encontrei até agora um só homem da rua persa que creia sinceramente que a Russia tenciona sair voluntáriamente do país. Alguns até predizem o regresso a Karaj e nova guerra de nervos contra a capital, com o fim de pôrem no poder um primeiro-ministro mais maleavel.

Um reconhecimento aéreo que eu proprio efectuei pessoalmente, indica que os tanques e a artilharia de Karaj foram descarregados 110 quilómetros mais longe, no centro estrategico de Qazvin. Viajantes chegados hoje dizem que os postos de verificação russos estão ainda na estrada e que—apesar da mensagem de despedida dos comandantes russos—a cidade está «pejada de tropas, e não ha indicio delas se pôrem em movimento».

Enquanto a atenção do Mundo tem estado voltada para Teherão, o Azerbeidjan foi completamente absorvido como Republica russa. Por ordem soviética foram retirados todos os distintivos do Governo persa e fotografias do xá. Foram tirados aos gendarme stodas as insignias persas, o Banco Nacional de Tabriz foi confiscado e já não faz transacções com Teherão e, por fim, a provincia foi obrigada a adoptar a hora russa.—(Reuter).

Hussein Ala continua a ter a confiança de Sultaneh

TEHERÃO, 31—O primeiro-ministro de Teherão, Guavam Sultaneh, concedeu ontem uma entrévista exclusiva ao enviado especial da United Press, Sam Souki, que estava acompanhado dum correspondente britanico.

O primeiro-ministro, velho estadista septuagenário, não conseguindo ocultar a fadiga que lhe provocaram as 17 horas de trabalho contínuo no seu gabinete, respondeu á minha primeira pergunta:

—Hussein Ala goza da minha plena confiança.

E continuou:

—Hussein Ala, segundo informou Moscovo, foi informado das conversações havidas naquela cidade entre os chefes soviéticos e mim próprio, e as declarações que ele fez perante o Conselho de Segurança estavam de harmonia com essas conversações.

Estas declarações têm um significado especial, visto terem sido feitas depois do informador oficial do Governo, o principe Mozaffar Firus, na conferência que concedeu á Imprensa acêrca das declarações de Hussein Ala perante o Conselho de Segurança, ter afirmado: «Ala, no seu patriotismo e amor pelo seu país, deixou-se levar pelo sentimento e, por esta razão, se é certo que algumas das suas declarações foram exageradas, devem-no ter sido devido ao sentimentalismo que, como resultado do seu patriotismo, por vezes dele se apodera e o domina».

O primeiro-ministro negou enfàticamente que o Governo do Irão de qualquer modo repudie as declarações que abalaram o Mundo, feitas por Hussein Ala perante o Conselho de Segurança. Repetiu com energia: «Ala goza da minha mais plena confiança».

E depois dalguns instantes, continuou:

—Não tivesse eu nele essa confiança, não seria ele nosso embaixador em Washington, nem tão pouco representaria o nosso país no Conselho de Segurança.

Esta declaração enfática e categórica do primeiro-ministro, feita numa voz cansada e baixa, no seu gabinete de trabalho, em hora tão solene como grave, veio esclarecer uma das mais importantes questões que todo o Mundo desejava conhecer.—(U. P.).

A cooperação anglo-americana exaltada por John Winant

WASHINGTON, 31.—O embaixador demisionário dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, John Winant, disse esta noite, numa radiodifusão em Washington, que, se todos os outros países seguissem o exemplo da cooperação anglo-americana, não haveria mais guerras nem mais receios de guerra.

«A espécie de cooperação de que estou a falar é a positiva e construtiva. Refiro-me á aplicação em todo o Mundo das ideias de auxílio mutuo—politica universal de boa vizinhança. O nosso problema é agora preservar as nossas relações com a Grã-Bretanha, tradicionalmente intimas, numa base de paz e dentro da Organização das Nações Unidas, criando ao mesmo tempo relações semelhantes com outros países, por intermédio das Nações Unidas. Se isso não puder ser ampliado a outros países e ás Nações Unidas, as probabilidades de paz permanente serão afastadas para o futuro».—(Reuter).

O «ebriómetro»

novo aparelho para medir os motoristas bebedos

DETROIT, 31—O combate contra os ébrios já se mecanizou. A arma de combate é o «ebriómetro», que tem provado resultados tão eficientes no Estado de Michigam—onde foi ensaiado o primeiro destes aparelhos—que os juizes não podem deixar de reconhecer o valor probatório deste simples aparelho.

O juiz Joseph Moyniham, presidente do tribunal que julga os casos de transgressão, tem mandado aplicar o «ebriómetro» em alguns deles com o objectivo de reduzir o numero de acidentes provenientes do estado de embriaguez dos condutores de carros.

Eis como trabalha o referido aparelho: a Policia manda, a um condutor suspeito de alcoólico, expirar para um balão. Este ar expirado é imediatamente analisado e, se a experiência revela mais de 15/100 avos de um por cento de alcool, presume-se que a capacidade de este homem para conduzir o seu carro é deficiente.—(U. P.).

Os párias de Bombaim

manifestam-se contra Gandhi

BOMBAIM, 31.—Os individuos das classes desprezadas — os párias — manifestaram-se de novo contra Gandhi, que passou cinco horas em Bombaim a caminho de Poona para Nova Delhi. Pouco antes da sua chegada, os manifestantes tentaram incendiar um bairro nos arrabaldes de Bombaim, onde Gandhi tencionava demorar-se.

Gandhi é esperado em Nova Delhi ámanhã de manhã, a-fim de conferenciar com a missão do Gabinete britanico. A policia armada restabeleceu a ordem no suburbio de Bombaim pouco antes da chegada de Gandhi e não houve disturbios durante a sua permanência. Os individuos das classes desprezadas declararam que se opunham á permanencia de Gandhi entre eles com o fundamento de que o Mahatma não era seu amigo nem tinha quaisquer ligações com a comunidade dos párias.—(Reuter).

A França e a O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

afiançar-vos, no entanto, que a empresa, «por agora», é concreta, exacta, técnica.

Não surpreende, por isso, que no terraço do Empire State Building, a 375 metros de altitude, haja mais fardas do que fatos á paisana. O Conselho de Nova York é, acima de tudo, um conselho militar. Militares da paz.

Tomarei agora a liberdade de vos dizer, sem qualquer transição, que é bom e justo que uma crónica sobre estes grandiosos projectos seja datada de Paris de preferência a sê-lo de qualquer outra capital. A segurança, que é atributo deste Conselho, interessa toda a gente, sem duvida, mas não a toda, na mesma medida. Isto é uma evidência geográfica.

Para vos informar bem, leitores distantes, procurei Georges Bidault, ministro francês dos Negócios Estrangeiros. Este jovem estadista tem isto de particular e de singularmente atraente: foge á facilidade, ao argumento oratório de certo modo «prefabricado». A sua eloquência reflectida torna-se, assim, mais convincente.

—Pela força das circunstancias,—disse-me — as preocupações dos Aliados não podem ser identicas em todos os assuntos. Entre os nosos amigos, há a preocupação imediata de simplificar a tarefa complexa da ocupação da Alemanha. Para nós, estas considerações efémeras são de menor valia. Temos pressa em ver fixar concepções «duradoiras».

Torna-se, assim, evidente que é esta ideia de «duração», que a França procurará fazer prevalecer no Conselho de Nova York. Verdade é que, servindo-se do poder ilimitado do Conselho de Segurança, que atraz esbocei, algumas boas almas tentarão apaziguar a nossa impaciência.

—Tentareis sempre a possibilidade de defender os vossos interesses essenciais no seio deste novo organismo que nada tem de comum com a absoleta e ineficaz S. D. N.—dirão.

Seja! Mas nada permite supor que a França, paladina da igualdade internacional, esteja disposta a abusar desses privilegios exorbitantes. Privilegios que, aliás, podem ser pura e simplesmente teóricos. Porque qual é o «veto», digam-me por favor, que poderá, um dia, impedir os aliados de evacuar o continente, deixando os europeus, grandes e pequenos, num «tête-á-tête» inquietador?

Neste caso, também, poderiam censurar-me por uma contradição, visto que escrevi, atrás, que no ambito da O. N. U. os técnicos militares trabalharam com afinco. Mas, perdão, eu escrevi «por agora». Porque esses trabalhos tão bem começados e que devem continuar á altitude de 375 metros, estão ameaçados por perigo gravissimo: o perigo atómico!

Eu explico. Pouco depois de reunido o Conselho de Nova York, os peritos de doze nações serão convidados para uma excursão no mar, onde devem assistir a impressionantes destruições de navios por meio da nova bomba. Regressarão deslumbrados e, a seguir, uma opinião que já sentimos germinar, afirmar-se-á com vigor:

—Para que serve estarmos com tanto trabalho, se dispomos de meio tão infalivel? Mais vale deitarmo-nos a dormir descansados..

Ora, não faltam homens clarividentes em França, na Belgica, na Holanda, convencidos de que ninguém se atreverá a utilizar o pavoroso engenho, pelo menos numa conflagração europeia. Esta miragem, por consequência, apenas serviria para adormecer as vigilancias. E, a contar desse momento, a O. N. U., resvalando da sua altura, iria juntar-se á irmã mais velha, a S. D. N., no reino das sombras.

(Serviço «Extinfor», exclusivo para o «Diário de Lisboa».